

## Objectivos genéricos a atingir:

1. Responder às novas orientações normativas respeitantes à formação contínua de professores (DL nº 22/2014, de 22 de fevereiro) e ao novo enquadramento estabelecido para os centros de formação de associação de escolas (DL nº 127/2015, de 7 de julho).

2. Configurar um plano de formação que corresponda, simultaneamente, a desígnios nacionais e locais.

•Entende-se como **desígnios nacionais**, os constantes do DL nº 22/2014, de 22 de fevereiro:

- a melhoria da qualidade do desempenho dos professores
- a melhoria da qualidade do ensino
- a articulação do projeto com os objetivos da política educativa local
- a autonomia acrescida das entidades formadoras e das escolas par a a consecução dos respetivos Projetos Educativos.

Acrescentam-se como **desígnios locais** os que os quatro Agrupamentos de Escolas e a Escola não Agrupada associados do CENFORMA consagraram nos respetivos PE, a saber:

- desenvolver práticas de diferenciação pedagógica na sala de aula;
- recorrer mais frequentemente a metodologias ativas;
- usar pedagogicamente meios tecnológicos de comunicação;
- melhorar a avaliação (das aprendizagens; da escola como organização; do desempenho docente);
- desenvolver a articulação interdisciplinar, num mesmo nível de ensino, e a articulação curricular entre os diversos níveis e ciclos de ensino;
- debelar problema s de indisciplina;
- melhorar o apoio ao desenvolvimento profissional docente;
- criar dispositivos favorecedores da reflexão dos docentes s obre a prática;
- melhorar a circulação da informação.

## Áreas e domínios de formação:

O plano de formação desdobra-se em três subplanos referidos a três dimensões de competências dos professores:

- a dimensão ensino/aprendizagem;
- a dimensão da relação pedagógica e das relações interpessoais;
- a dimensão do desenvolvimento do agrupamento, das escolas agrupadas e da escola não agrupada, enquanto organizações.

No sentido da concretização do plano de formação, prevê-se a realização de ações de formação dentro de todas as áreas e domínios, consoante as necessidades.

## Modalidades previstas de formação:

As modalidades de formação previstas à priori são a oficina, o curso, o círculo de estudo e a ação de curta duração. No entanto, pretendemos disponibilizar outras modalidades de formação, consoante venham a surgir necessidades específicas.

**PLANO GLOBAL DE FORMAÇÃO:**

<b>SUBPLANO A – FORMAÇÃO NA DIMENSÃO DO ENSINO/APRENDIZAGEM</b>			
<b>Preocupações expressas nos PE</b>	<b>Necessidades de formação explicitadas no âmbito da Oficina de Formação</b>	<b>Ações possíveis, independentes ou combinadas</b>	<b>Modalidades</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Elevadas taxas de insucesso escolar</li> </ul>	<p>Diagnóstico de fatores ou motivos do insucesso escolar em turmas concretas</p> <p>Estratégias de motivação dos alunos</p>	<p>Diagnóstico de fatores/motivos do insucesso escolar em turmas dos professores participantes</p> <p>Estratégias para elevar a motivação dos alunos</p>	Oficinas de formação
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Falta de articulação curricular</li> <li>– Falta de um projeto curricular do agrupamento</li> <li>– Inexistência de planos de melhoria centrados na turma e avaliados</li> </ul>	<p>Articulação curricular entre diversos ciclos e entre anos de escolaridade de um mesmo ciclo</p> <p>Alternativas de gestão do currículo</p>	<p>Articulação vertical e horizontal de objetivos e de metodologias, por grupos de disciplinas/áreas disciplinares</p> <p>Elaboração e avaliação do Plano curricular do agrupamento e dos Planos de Atividades das Turmas, visando a melhoria das aprendizagens e a interdisciplinaridade</p>	Projetos
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Escassez de práticas de pedagogia diferenciada</li> </ul>	<p>Planeamento, concretização e avaliação das experiências de diferenciação pedagógica</p> <p>Estratégias de trabalho com alunos em percursos alternativos</p> <p>Construção de materiais didáticos</p>	<p>Planeamento, concretização e avaliação de experiências de diferenciação pedagógica em sala de aula</p> <p>Construção de materiais didáticos, por áreas de aprendizagem e por disciplina</p>	Oficinas de formação
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Recurso fraco a metodologias ativas e experimentais</li> </ul>	<p>Didáticas específicas</p> <p>Inovação didática com o uso das TIC</p>	<p>Didáticas específicas de áreas / disciplinas (Expressões, Matemática, Tecnologias, Artes, Ciências Humanas, Ciências Experimentais, Línguas), por níveis de escolaridade</p> <p>A inovação didática com uso das TIC por níveis de escolaridade e por áreas / disciplinas</p>	Oficinas de Formação
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Falta de uma linguagem comum sobre avaliação</li> <li>– Qualidade das aprendizagens</li> <li>– Avaliação e autorregulação das aprendizagens</li> <li>– Pouca reflexão sobre os resultados escolares</li> </ul>	<p>Avaliação das aprendizagens</p> <p>Trabalho com as metas curriculares</p> <p>Análise de relatórios de avaliação e implicações para a ação</p> <p>Políticas educativas</p>	<p>Crítérios de avaliação da aprendizagem do aluno numa mesma área / disciplina ao longo do seu percurso escolar</p> <p>Metas curriculares: que aprendizagem promovem?</p> <p>Análise dos últimos relatórios de avaliação interna e externa nos aspetos referentes à qualidade (desejada / alcançada) das aprendizagens e inferência de implicações para a ação educativa</p>	Círculos de estudos

**SUBPLANO B – FORMAÇÃO NA DIMENSÃO DA RELAÇÃO PEDAGÓGICA E DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS**

Preocupações expressas nos PE	Necessidades de formação explicitadas no âmbito da Oficina de Formação	Ações possíveis, independentes ou combinadas	Modalidades
<p>– Indisciplina dentro da sala de aula</p>	<p>Disciplina /indisciplina na aula</p> <p>A relação pedagógica em turmas concretas e estratégias de melhoria</p>	<p>Caracterização da relação pedagógica na turma ou numa das turmas de cada professor participante</p> <p>Comunicação pedagógica</p> <p>Identificação de casos de comportamento indisciplinado sistemático e estudo das possíveis causas</p> <p>Estratégias de melhoria da relação pedagógica e de combate aos casos de indisciplina</p> <p>Avaliação dos efeitos da intervenção</p>	<p>Projeto de investigação-ação</p>
<p>– Indisciplina fora da sala de aula</p>	<p>Resolução de conflitos</p> <p>Psicologia da educação</p>	<p>Preparar e realizar regularmente assembleias dos representantes dos alunos por ano escolar ou por ciclo de escolaridade</p> <p>Apresentar incidentes críticos verídicos (sob anonimato), nessas assembleias, e pedir formas de resolução dos problemas</p> <p>Avaliar a qualidade das propostas e concretizar as positivas e exequíveis</p>	<p>Grupos de discussão moderados pelos Diretores de Turma – preparação em círculo de estudos</p>
<p>– Conflitualidade</p>	<p>Princípios e técnicas de mediação em contexto escolar</p>	<p>Identificação e caracterização de conflitos reais em relações professor-professor, professor-aluno (s), aluno (s) -aluno (s), aluno-encarregado de educação, encarregado (s) de educação -professor (es)</p> <p>Preparação da intervenção do mediador</p> <p>Avaliação das intervenções realizadas</p>	<p>Grupo de discussão mensal entre mediadores e instrutores de processos disciplinares</p>

**SUBPLANO C – FORMAÇÃO NA DIMENSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO AGRUPAMENTO E DAS ESCOLAS AGRUPADAS, ENQUANTO ORGANIZAÇÕES**

Preocupações expressas nos PE	Necessidades de formação explicitadas no âmbito da Oficina de Formação	Ações possíveis, independentes ou combinadas	Modalidades
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Inclusão, cidadania e valores</li> </ul>	<p>Inclusão e cidadania</p> <p>Formação pessoal e social dos alunos (saúde e cidadania)</p> <p>Projetos de articulação ensino regular – ensino especial</p> <p>Educação especial</p> <p>Políticas educativas</p>	<p>Caracterização de um dado agrupamento ou de uma dada escola face ao ideal da escola inclusiva</p> <p>Conceção e desenvolvimento de um projeto de enriquecimento curricular centrado na promoção de um dado valor ou valores, ao longo de um período de tempo a decidir</p> <p>Ensino regular – ensino especial: trabalho sobre casos reais para melhorar a articulação</p>	<p>Curso de formação</p> <p>Projeto</p> <p>Oficina de Formação</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Pouco trabalho colaborativo</li> <li>– Deficiências na articulação organizacional</li> <li>– Falta de supervisão da prática letiva</li> </ul>	<p>Supervisão e liderança pedagógica</p> <p>Avaliação do desempenho docente</p> <p>Formação de formadores de professores</p>	<p>Desafios colocados pela organização em Agrupamento</p> <p>Estilos de liderança e supervisão</p> <p>Como lidar com as múltiplas formas de avaliação inerentes ao desempenho docente</p> <p>Saber como fazer para identificar necessidades / interesses / expectativas / dos docentes de diferentes departamentos curriculares / áreas disciplinares relativamente aos conteúdos da sua área de docência específica</p> <p>Saber observar aulas: objetivos; modalidade; técnicas; inferências</p>	<p>Grupo de discussão</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Dificuldades de comunicação</li> <li>– Pouca participação dos pais e encarregados de educação</li> </ul>	<p>Práticas de comunicação na aula, na escola e com a comunidade</p>	<p>Analisar e avaliar diversos tipos de discursos em uso nas aulas, na escola e na comunicação com os pais e encarregados de educação</p>	<p>Círculo de estudos</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Frágil conhecimento de metodologias de investigação</li> </ul>	<p>Metodologias de investigação em educação</p> <p>Análise e tratamento de dados</p>	<p>Conceber e concretizar projetos de investigação ou de investigação-ação</p>	<p>Projeto</p>